



DINÂMICA DE ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Geovanna Teixeira da Silva¹, Livia Esli de Lima Soares², Vitória Sales de Alencar³,
Natalia Viana Nogueira⁴, Vitória Oliveira Gomes⁵, Rachel Cardoso de Almeida⁶,
Beatriz de Castro Magalhães⁷**

Resumo: A violência contra a mulher cresce diariamente, tornando-se um grande desafio tanto para a sociedade, quanto para os serviços públicos de saúde. Tal problemática compromete negativamente a qualidade de vida e rotina das mulheres sobreviventes. Partindo disso, o projeto A.C.O.L.H.A visa promover ações educativas e de cuidado para enfrentamento da violência doméstica contra a mulher, o que requer abordagens dinâmicas e interativas para cativar o público-alvo. O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência com uma dinâmica para abordagem da violência aplicada em uma ação com Agentes Comunitários de Saúde. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, descritivo e qualitativo, experienciado por duas extensionistas do projeto A.C.O.L.H.A., em uma Unidade Básica de Saúde do interior Cearense no dia 11/06/2025. A ação em questão foi planejada com antecedência e teve duração de uma hora. A abordagem da temática violência com os Agentes Comunitários de Saúde foi realizada por meio do seguinte roteiro: breve apresentação das extensionistas e do projeto A.C.O.L.H.A., disposição de uma roda de conversa dialógica, seguida de uma dinâmica intitulada “mãos que cuidam”, que objetivou estimular pensamentos reflexivos sobre o acolhimento nas situações de violência. Nesta dinâmica, utilizamos materiais como: folha A4 e canetas. Durante a execução, convidamos os participantes a desenharem sua mão no papel e, na palma, escreverem maneiras de acolher e ajudar as mulheres em situação de violência. Durante esse momento, conseguimos compreender como essa assistência funciona na prática, como podemos implementar uma escuta ativa, como podemos proceder em suspeitas de violência, bem como, as barreiras que podemos encontrar na comunidade. Além disso, essa interação nos permitiu também, compreender a importância de estarmos preparadas para atuar com responsabilidade e humanidade. A vivência proporcionada pelo planejamento e aplicação da ação e das dinâmicas, permitiu a reflexão nas extensionistas sobre a importância de momentos interativos com participação ativa do público-alvo. Ações assim são marcadas não apenas pela troca de conhecimentos, mas

¹ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri – URCA, curso de Enfermagem, E-mail: geovanna.teixeira@urca.br

² Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri - URCA, curso de Enfermagem, E-mail: livia.eslilima@urca.br

³ Estudante bolsista, Universidade Regional do Cariri - URCA, curso de Enfermagem, E-mail: vitoria.alencar@urca.br

⁴ Colaboradora do projeto, Universidade Regional do Cariri, Docente do Curso de Direito, E-mail: natalia.nogueira@urca.br

⁵ Colaboradora do projeto, Universidade Regional do Cariri, Graduada em Enfermagem, E-mail: vitoriaoliveiragomes24@gmail.com

⁶ Colaboradora do projeto, Universidade Regional do Cariri, Docente do curso de Enfermagem, E-mail: rachel.almeida@urca.br

⁷ Coordenador/a do projeto, Universidade Regional do Cariri, Docente do curso de Enfermagem. E-mail: beatriz.castromagalhaes@urca.br



também pela escuta sensível e pelo fortalecimento de vínculos. A realização da ação mostrou o quanto é necessário abrir espaços de diálogo, onde cada experiência e questionamento encontram acolhimento e respeito.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Agentes comunitários de saúde. Extensão universitária. Acolhimento. Experiência.

Agradecimentos:

Agradecemos primeiramente à Unidade Básica de Saúde do Bairro Cocobó por abrir as portas e possibilitar a realização desta ação. Nosso reconhecimento especial vai para os agentes comunitários de saúde e a recepcionista, que participaram de forma ativa e acolhedora, compartilhando suas experiências e enriquecendo ainda mais esse momento de aprendizado coletivo. Agradecemos também a nossa equipe do projeto A.C.O.L.H.A, que com dedicação e sensibilidade tornou possível a construção desse espaço de diálogo, cuidado e reflexão. Por fim, agradecemos a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização desta experiência, reafirmando que a união de esforços fortalece a luta contra a violência e promove esperança dentro da comunidade.